



MARINES NUNES DURANES

**ANÁLISE DA VIABILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DO TURISMO DE
BASE COMUNITÁRIA NO ASSENTAMENTO CANAÃ - ROCHEDO/MS**

**Campo Grande – MS
2018**



MARINES NUNES DURANES

**ANÁLISE DA VIABILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DO TURISMO DE
BASE COMUNITÁRIA NO ASSENTAMENTO CANAÃ - ROCHEDO/MS**

Trabalho de conclusão na modalidade artigo científico, elaborado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Turismo no Curso de Turismo, orientado pelo Professor Dr. Waldir Leonel.

Campo Grande – MS

2018

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CURSO DE TURISMO – EMPREENDEDORISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

MARINES NUNES DURANES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

**ANÁLISE DA VIABILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DO
TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO ASSENTAMENTO
CANAÃ - ROCHEDO/MS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Turismo com ênfase em Empreendedorismo e Políticas Públicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul como parte das exigências para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientador: Prof. Dr. Waldir Leonel

APROVADA EM: ____/____/____

Orientador: Prof. Dr. Waldir Leonel

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Me. Rodrigo Hakira Minohara

Universidade Estadual de

Mato Grosso do Sul

Prof. Dr^a.Giuliana Faria

Universidade Estadual de

Mato Grosso do Sul

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que me deu energia e esteve sempre ao meu lado para concluir esse trabalho.

Agradeço aos meus irmãos, que mesmo longe me apoiou e contribuiu que esse trabalho realizasse.

Aos meus colegas de sala que participaram das pesquisas.

Ao meu orientador Waldir Leonel pelo apoio e orientações nesse trabalho.

Agradeço aos meus amigos pela motivação em especial a Rosilene Duarte que me apoiou e incentivou a continuar esse trabalho.

Agradeço ao Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental e Ecoturismo, por estar comigo nessa jornada, me ensinando e motivando, na qual me proporcionou conhecimento e novas perspectivas.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida.

ANÁLISE DA VIABILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO ASSENTAMENTO CANAÃ - ROCHEDO/MS

Marines Duranes e Waldir Leonel

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo identificar a viabilidade de desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária (TBC) no assentamento Canaã em Rochedo/MS. A área do assentamento Canaã é constituído de 20 pequenas propriedades de 9 hectares cada, totalizando 181 hectares nas quais são desenvolvidas atividades de agricultura familiar. Além disso, busca caracterizar as condições locais para a implementação do Turismo de Base Comunitária; verificar a predisposição da comunidade do assentamento Canaã para atividade de Turismo de Base Comunitária; listar alternativas de produtos turísticos no segmento de turismo na localidade; e avaliar o interesse de potenciais turistas para realizar o TBC no Assentamento Canaã. Para atingir os objetivos utilizou-se o método qualitativo usando entrevista e questionário como instrumento de dados e analisando-os através de números e informações discutidos no decorrer do artigo. Foi possível identificar o interesse por parte da comunidade em desenvolver o Turismo de Base Comunitária no assentamento, oferecendo produtos, hospedagem e motivados a se qualificar na área de TBC e a fortalecer esta prática com vista à sustentabilidade local.

Palavras-chave: turismo de base comunitária, agricultura familiar, sustentabilidade.

ANALYSIS OF THE FEASIBILITY OF THE IMPLEMENTATION OF COMMUNITY BASED TOURISM IN THE CANAÃ - ROCHEDO/MS SEATING

ABSTRACT

This article aims to identify the viability of community - based tourism (TBC) development in the Canaã settlement in Rochedo / MS. The Canaã settlement area consists of 20 small properties of 9 hectares each, totaling 181 hectares in which family farming activities are developed. In addition, it seeks to characterize the local conditions for the implementation of Community Based Tourism; verifying the predisposition of the community of the Canaan settlement for Community Based Tourism activity; list tourist product alternatives in the tourist segment in the locality; and assessing the interest of potential tourists to conduct TBC in the Canaan Settlement. In order to reach the objectives, the qualitative-quantitative method was used using interview and questionnaire as data instrument and analyzing them through numbers and information discussed throughout the article. It was possible to identify the interest of the community in developing community-based tourism in the

settlement, offering products, lodging and motivation to qualify in the TBC area and to strengthen this practice with a view to local sustainability.

Key words: community-based tourism, family farming, sustainability.

1 INTRODUÇÃO

O turismo tem os mais variados segmentos possibilitando trabalhar de diversas formas dentre esses, na pesquisa foi escolhido o Turismo de Base comunitária que é um seguimento de atividades desenvolvida pela própria comunidade, onde o turista pode vivenciar o dia a dia da população local do assentamento Canaã. O turismo é considerado um dos segmentos da economia que mais cresce no Brasil e no mundo, tendo sua importância na geração de divisas, trabalho, emprego e renda. Entretanto é um fenômeno que tem seu crescimento coordenado e orientado pelo mercado e pelos interesses dos grandes capitais nacionais e internacionais, sem considerar, de maneira apropriada, os demais atores sociais envolvidos no processo (BARRETO, 2000).

Para Mielke (2009), O turismo, quando bem organizado, é considerado uma grande força promotora de benefícios, tanto para o município especificamente, como para uma região, em função da possibilidade que tem de proporcionar uma melhoria da situação econômica de cada elemento que compõe a oferta. O que se observa, independentemente do tamanho do município, é que há certa confiança e/ou expectativa de que o turismo realmente tenha condições de estimular a economia local.

Há algum tempo, o Turismo vem sendo entendido como uma nova possibilidade de se promover o desenvolvimento sustentável por meio de diferentes caminhos que busquem estratégias de futuro que conciliem os imperativos do desenvolvimento social, cultural e econômico. Assim, ele se apresenta como uma ferramenta auxiliar no fortalecimento da agricultura familiar, abrindo novas possibilidades de comercialização direta com consumidor final e com cadeia produtiva, favorecendo a consolidação de uma marca/produtos das unidades agrícolas e a diversificação produtiva das propriedades, além de auxiliar na promoção e reconhecimento dos modos de vida, dos saberes e fazeres das comunidades do campo (AMARAL, SAMPAIO, MESSIAS, JESUS, 2017).

O turismo, nesse contexto, favorece a diversificação das atividades do campo, incentiva e promove a permanência dos produtores no campo e ainda fortalece a agricultura familiar, promovendo o desenvolvimento em vários níveis com impactos diretos, indiretos e induzidos. Pode favorecer a geração de emprego e renda para a comunidade, além de colaborar com a preservação e valorização do meio ambiente e da cultura associada à vida no campo (AMARAL, SAMPAIO, MESSIAS, JESUS, 2017).

Segundo o Ministério do Turismo (2010), as inúmeras definições da atividade turística classificada como Turismo de Base Comunitária, Turismo Comunitário, Turismo Solidário, Turismo de Conservação, entre outras denominações, geram várias interpretações. Em decorrência desse fato a política pública para Turismo de Base Comunitária teve como base conceitos definidos por instituições reconhecidas como pioneiras na organização da atividade turística de base comunitária, dentre

elas estão: WWF-Brasil; Projeto Bagagem. Para WWF, Turismo Responsável, Ecoturismo de Base Comunitária pode ser entendido como: Turismo realizado em áreas naturais, determinado e controlado pelas comunidades locais, que gera benefícios predominantemente para estas e para as áreas relevantes para a conservação da biodiversidade. (2010, p.15). Já para o projeto Bagagem Turismo de Base Comunitária é:

Atividade turística que apresenta gestão coletiva, transparência no uso e na destinação dos recursos, e na qual a principal atração turística é o modo de vida da população local. Nesse tipo de turismo a comunidade é proprietária dos empreendimentos turísticos e há a preocupação em minimizar o impacto ambiental e fortalecer ações de conservação da natureza (2010, p.16).

Turismo de Base Comunitária (TBC), são iniciativas desenvolvidas pela própria comunidade local que se organizam. Experiências de Turismo de Base Comunitária no Brasil datam de meado dos anos 1990, e foram organizadas independentemente de ações públicas. Com a criação do Ministério do Turismo, em 2003, as iniciativas de TBC são reconhecidas pelo órgão como um fenômeno social e econômico em algumas regiões do país, por meio de organizações não governamentais e pesquisadores do tema, como porta-voz das iniciativas de TBC (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

A ação de fomento ao TBC está inserida na política pública de turismo nacional consolidada no Plano Nacional de Turismo 2007-2010: uma viagem de inclusão (PNT 2007-2010), que é o instrumento de planejamento e gestão do turismo no país; O reconhecimento do Turismo de Base Comunitária como fenômeno social e econômico que merece atenção do poder público quanto as suas potencialidades, tanto do lado de oferta quanto da demanda requer conhecimento prático e teórico sobre o tema. Este conhecimento é fundamental para subsidiar a formulação de políticas que atendam efetivamente os protagonistas da oferta de produtos e serviços TBC (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

No turismo comunitário, os anfitriões oferecem seus modos de vida, produção e conhecimento aos visitantes, por meio de vivências e convivencialidade estabelecidas. O turista, na ocasião que visita destinos comunitários, sugere estar predisposto a viver experiência multicultural e étnica; no entanto, há risco de deixar sequelas quanto à identidade e autoestima da comunidade. Atitudes etnocêntricas por parte de visitantes podem causar desconfianças ou mesmo levar a desistência da experiência (COLE, 2007).

O ser humano em virtude da correria do dia a dia, tem buscado cada vez mais por ambientes que proporcionam a sensação de tranquilidade, paz, descanso, contemplação e prazer. Em virtude desse fato procura relaxar, buscando o encontro desses ambientes tais como: sítios com cachoeiras, ambientes que possam observar as aves e contemplar a natureza. Ele está em intensa construção de seus valores, conhecimento e amadurecimento, ou seja, de sua identidade. Sendo assim, a viagem é um dos meios que possibilita ao sujeito buscar o seu "ser" interior fora da sua experiência cotidiana, isto é, fora do seu espaço vivido. Assim, o então turista move-se com a nítida imagem do prazer, que lhe fornece a imaginação de um ideário de despreendimento das diferenças, de superioridade ou inferioridade social,

de possibilidades de trocas, enfim de um rápido e progressivo enraizamento e desenraizamento sociogeográfico dos destinos (BOTTON e KRIPPENDORF, 2003).

Cada vez mais crescem e ganham visibilidade na academia, na mídia e setor público as inúmeras experiências de organização da atividade turística classificada como Turismo de Base Comunitária, Turismo Comunitário, Solidário, de conservação, entre outras denominações, em todo o mundo, e em particular na América Latina. No campo de conhecimento essas experiências são objetos de estudos das ciências humanas, como, por exemplo, paradigmáticos de desenvolvimento sustentável em que se conciliam as dimensões culturais, socioeconômicas e ambientais, na forma de estruturar e comercializar o produto turístico (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

Neste contexto, o assentamento Canãa localizado no município de Rochedo/MS, que faz parte da região turística Caminhos dos Ipês, assim denominada pelo mapeamento e classificação empregados pelo Ministério do Turismo e órgão gestor estadual de turismo, envolve uma área do Cerrado brasileiro integrada por 10 municípios do estado de Mato Grosso do Sul, incluindo a capital estadual Campo Grande. Os mesmos integram duas regiões hidrográficas: bacia hidrográfica do rio Paraná (Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo) e bacia hidrográfica do Alto Rio Paraguai (Corguinho, Dois do Buriti, Rio Negro, Rochedo, Terenos). Os municípios de Campo Grande, Jaraguari e Sidrolândia estão inseridos nas duas bacias, busca viabilizar o Turismo de Base Comunitária com a participação de 9 famílias no local (MAMEDE, BENITES, SABINO, ALHO, 2017).

Desde 2017 o WWF e Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental e Ecoturismo vem desenvolvendo o Projeto Município Sustentável nos territórios de Rochedo, Corguinho e Rio Negro, tendo como objetivo a conservação da natureza e o uso sustentável dos recursos naturais, entre essas ações sustentáveis está o fomento do Ecoturismo e do Turismo de Base Comunitária (TBC). O TBC vem sendo incentivado por essas instituições aliado às práticas sustentáveis e a promoção do bem-estar das comunidades residentes nos municípios sustentáveis. Sendo assim, analisar o potencial do Assentamento Canãa, Rochedo/MS, o qual faz parte dos Municípios Sustentáveis, tornou-se o objetivo deste estudo como contribuição ao projeto que vem sendo desenvolvido pelo Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental e Ecoturismo e WWF-Brasil.

A presente pesquisa buscou responder a seguinte pergunta. Existe viabilidade de Turismo de Base Comunitária (TBC) no assentamento Canãa em Rochedo – MS?

O Instituto Mamede Pesquisa Ambiental e Ecoturismo e WWF realizaram várias visitas técnicas nesta área de estudo e identificaram a necessidade de análise de viabilidade na região, em especial no assentamento Canãa para subsidiar a formação e capacitação previstas para as atividades de ecoturismo e TBC na região.

O presente trabalho tem como objetivo identificar a viabilidade de desenvolvimento do turismo de base comunitária no assentamento Canãa em Rochedo/MS. Caracterizar as condições locais para a implementação do Turismo de Base Comunitária; verificar a predisposição da comunidade do assentamento Canãa para atividade de Turismo de Base Comunitária, listar alternativas de produtos turísticos no segmento de turismo na localidade, assim como avaliar o interesse de potenciais turistas para realizar o TBC no Assentamento Canãa.

2 METODOLOGIA

2.1 Área de estudo

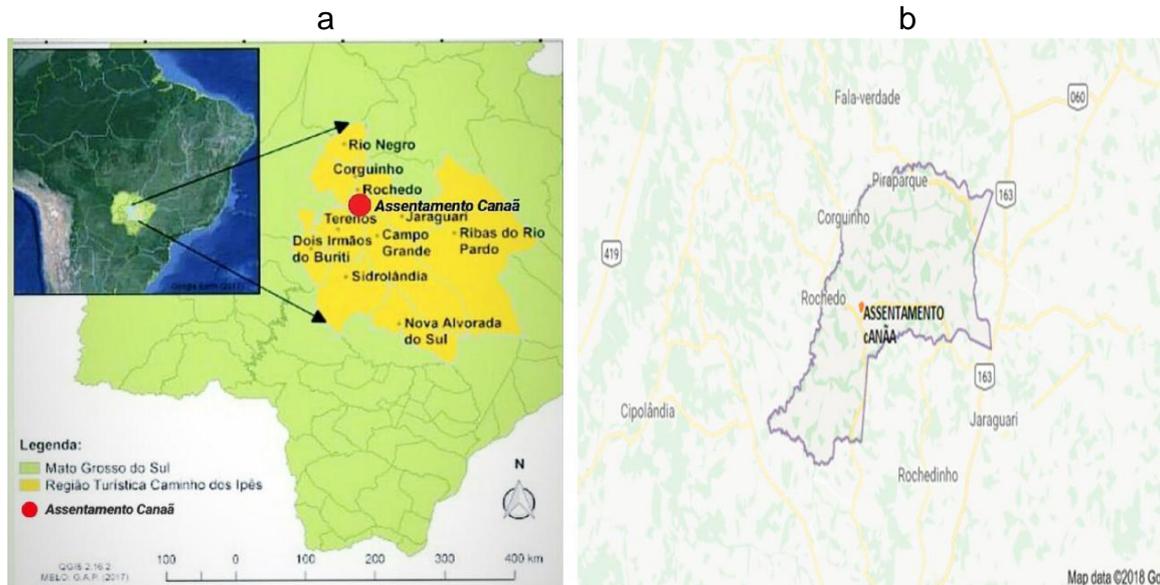
O trabalho foi realizado no Assentamento Canaã no município Rochedo/MS. Rochedo é um dos 10 municípios que constitui a rota turística Caminho dos Ipês.

FIGURA 1:A - Localização da área de estudo na Rota Turística Caminho dos Ipês: Assentamento Canaã –Rochedo/MS, adaptado de Mamede *et al* 2017.

FIGURA 1:B - Localização geográfica do Assentamento Canaã.

FIGURE 1:A - Location of the study area on the Touristic Route Ipês path: Canaã - Rochedo / ms settlement, adapted from Mamede et al 2017.

FIGURE 1: B. Geographic location of the canaã settlement.



Fonte:Google, 2018.

A área do assentamento Canaã é constituída de 20 pequenas propriedades de 9 hectares cada, totalizando 181 hectares nas quais são desenvolvidas atividades de agricultura familiar.

O assentamento é constituído atualmente de 20 famílias, sendo que 16 são residentes, deste total 9 representaram o universo de nossa pesquisa. Realizou -se uma pesquisa quali-quantitativa, através de entrevistas e questionários, a fim de levantar dados sobre a comunidade no Assentamento Canaã, Rochedo/MS. Fez-se um levantamento primário e secundário. Para a pesquisa de dados primário foi realizado um levantamento fotográfico das condições atuais do assentamento e do seu entorno para se comprovar a potencialidade de exploração dessa atividade turística. A pesquisa de dados secundário foi realizado através de um levantamento bibliográfico sobre a comunidade do assentamento Canaã Rochedo/MS e, também atividades e pesquisas de Turismo de Base Comunitária já aplicada na região ou em vias de implementação.

A pesquisa teve abordagem quali-quantitativa e foram aplicados dois questionários, sendo eles:

- a. Questionário aplicado junto aos moradores do assentamento: este questionário foi realizado em forma de entrevista semi-estruturada, por família residente no assentamento Canaã Rochedo/MS. Teve uma abordagem direta com as famílias envolvidas com o projeto de Turismo de Base Comunitária (TBC) realizada pelo Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental e Ecoturismo e WWF Brasil. O questionário foi aplicado contendo 14 perguntas, aberta e fechada para melhor compreender e atender os interesses das famílias envolvidas nos processos introdutórios do TBC, bem como, melhor compreender sua realidade, perspectivas e anseios. Após identificadas o número de famílias interessadas no processo de TBC, possibilitou o desenvolvimento do curso de turismo de base comunitária ministrado pelo Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental e Ecoturismo, este curso teve a finalidade de esclarecer conceitos e aplicabilidade do TBC com abordagens como: importância, gestão comunitária, economia solidária, comércio justo, e desenvolvimento sustentável. Através deste questionário foram levantados dados como: Interesse em hospedagem domiciliar, *camping*, refeições, doces caseiros, queijos, rapaduras e também serviços de guia.
- b. Questionário aplicado junto aos potenciais turistas num raio de 400 km utilizando a plataforma Google *forms*. Foram levantados dados como nível de conhecimento dos participantes sobre o TBC, interesse em atividades nesta categoria de turismo, o tipo de atividades, os potenciais turistas se interessam na área de estudo, produtos, tipo de hospedagem de preferência dos envolvidos e disponibilidade de investimento neste modelo de turismo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Turismo de Base Comunitária - TBC é um modelo desenvolvido pela comunidade de forma associativa sendo planejadas as atividades para garantir sustentabilidade social e econômica. No TBC cada morador pode colaborar com o turismo local com o desenvolvimento de roteiros e produtos. O turista pode vivenciar a cultura dos moradores, se hospedar em casa de famílias, conhecer a história do local, aprender a fazer uma farinha e até mesmo como fazer uma rapadura (MINISTERIO DO TURISMO, 2010).

3.1 Análise da viabilidade da implementação do turismo de base comunitária no Assentamento Canaã na perspectiva do assentado

O Assentamento Canaã compreende uma área total de 181 hectares e constituído por 20 propriedades, sendo que destas, 16 estão com moradores que atuam com agricultura familiar. A produção local consiste em legumes, mandioca, milho, hortaliças, queijos, rapaduras da cana-de-açúcar, leite, peixes e fabricação de doces caseiros. O assentamento fica a 40 km de Rochedo e 32 km de Jaraguari outro município próximo a Rochedo.

Ao todo participaram da pesquisa sobre a viabilidade do TBC no Assentamento Canaã em Rochedo/MS, 9 famílias num universo de 16 famílias assentadas, conferindo à 56,2% da comunidade.

Nota-se o reconhecimento dos elementos naturais quanto a comunidade interna, esse assentamento tem estímulo de desenvolver o Turismo de Base Comunitária que reconhece a cultura e a diversidade de sua região, mas que

descrevem a falta de apoio e de políticas públicas para esse tipo de turismo. Foi possível traçar roteiro dentro da comunidade a partir dos depoimentos das pessoas interessadas no projeto. Dentre os quais destacam-se: observação de aves, fotografia, caminhadas, trilhas, contemplação e banhos de rio. Os atrativos identificados para elaboração de roteiros demonstraram que o assentamento é rico em opção para quem gosta de contemplar a natureza.

A partir da compreensão das famílias participantes sobre o que é TBC e as vantagens nas atividades desenvolvidas foram identificados e oferecidos por elas os seguintes serviços hospedagem domiciliar (n=5; 55,5%), *camping* (n=7; 77%), refeições (n= 5; 55,5%), serviços de guia (n=2; 22,2%) e demonstração das atividades do dia a dia em práticas da agricultura familiar (n=2; 22,2%) (Tabela 1).

Das pessoas participantes das entrevistas e que se disponibilizam a oferecer hospedagem domiciliar/pensão completa (n=4) consideram justo o valor de R\$ 100,00 (cem reais) pelos serviços oferecidos e (n=1) considera justo o valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). Já os assentados que disponibilizaram áreas para l/pensão completa (n=3) consideraram justo o valor de R\$ 70,00 (setenta reais), (n=1) considera justo R\$ 80,00 (oitenta reais),(n=1) considera justo o valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) (TABELA 1).

TABELA 1 - Demonstrativos dos serviços oferecidos pela comunidade
TABLE 1- Demonstrations of services offered by the community

Serviços	Quantidade
Hospedagem domiciliar	55,5%
Camping	77,7%
Refeições	55,5%
Serviços de Guia	22,2%
Demonstrações do dia-a-dia	22,2%

Fonte: Duranes, 2018

Outro fato importante também verificado na pesquisa foi o número de produtos oferecido por eles produzidos e cultivados na horta. Dos produtos ofertados para venda aos potenciais turistas destaca-se: Doces caseiro (n= 2; 22,2%), rapaduras (n=3; 33,3%), hortaliças (n=4; 44,4%), mandioca (n=4; 44,4%) entre outros produtos como: leite, queijo, pão, galinha, peixe e milho (Tabela 2).

TABELA 2 - Demonstrativos dos produtos oferecidos pela comunidade
TABLE 2 - Demonstrations of products offered by the community

Produtos	Quantidades
Doces caseiros	22,2%
Rapadura	33,3%
Leite/Queijo/Pão/Galinha/Peixe/Milho	11%
Cana de Açúcar	22,2%
Hortaliça	44,4%
Mandioca	44,4%

Fonte: Duranes, 2018

FIGURA 2 - Produtos produzidos e cultivados pela comunidade e áreas naturais do assentamento.

FIGURE 2 - Products produced and cultivated by the community and natural areas of the settlement.



Fonte: Duranes/Mamede, 2018.

Através destes levantamento de dados foi possível deslumbrar o potencial turístico para o TBC reconhecidos pelos assentados, tais como banho de rio (n=9), contemplação da natureza (n=5), observação de aves (n=3), (Tabela 3). Além de eventos e festas culturais realizados todos os anos pelos assentados como a festa de Santo Antônio, onde os visitantes sobem ao morro de Santo Antônio, para fazer ou pagar promessas, esse evento já vem acontecendo há alguns anos no local e conta com a visita de muitas pessoas, aumentando o fluxo de pessoas. Os gastos dos mesmos no assentamento contribuem no aumento da renda das famílias assentadas (Tabela3).

TABELA 3 - Demonstrativo de atividade para roteiros turísticos sugeridos pela comunidade

TABLE 3 - Activity demonstration for tourist routes suggested by the community

Atividade	Número de respostas obtidas
Banho de rio	9 (100%)
Contato com a natureza	5 (55,5%)
Observação de aves	3 (33,3%)
Observação de vida Silvestre	5 (55,5%)
Trilhas e caminhadas	9 (100%)

Fonte: Duranes, 2018

FIGURA - 3 Registro das práticas de formação em TBC posterior a aplicação da análise de viabilidade de implementação deste modelo de turismo no assentamento.

FIGURE - 3 Record of the training practices in TBC after the application of the feasibility analysis of the implementation of this tourism model in the settlement.



Fonte: Duranes/Mamede, 2018

Parte dos resultados desta pesquisa subsidiaram enquanto indicadores de temas e abordagens de maiores relevâncias para aplicação do módulo de formação em TBC intitulado "Turismo de Base Comunitária: Planejamento e Sustentabilidade desenvolvido pelo Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental e Ecoturismo e WWF. Isso demonstra a importância de pesquisa de viabilidade do turismo e seus respectivos modelos nas mais diversas regiões do Brasil, em especial em áreas de assentamentos rurais que podem apresentar rico potencial para o TBC como o caso do assentamento Canaã.

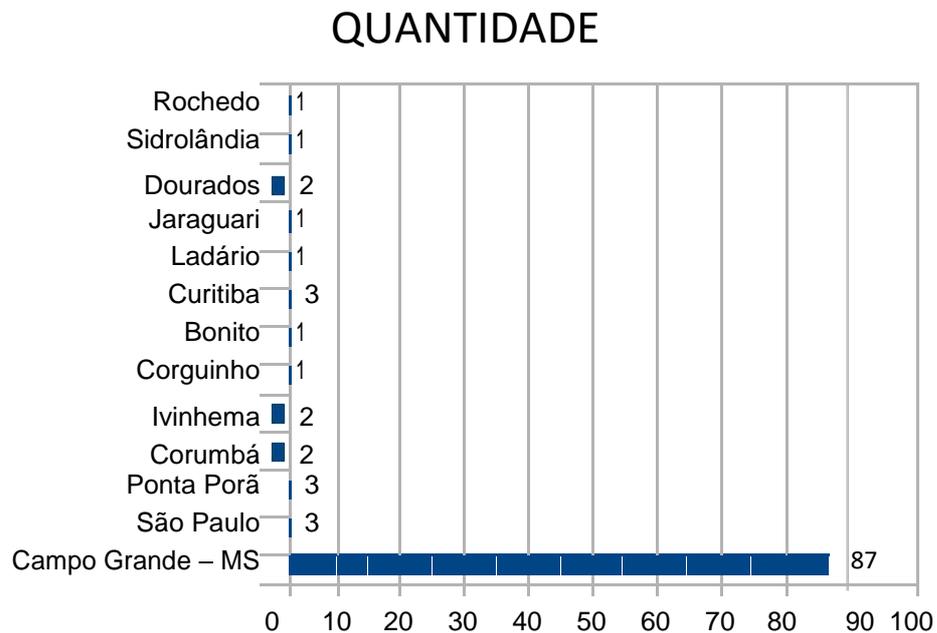
3.2 Análise da viabilidade da implementação do turismo de base comunitária no Assentamento Canaã na perspectiva do potencial turista

O universo da pesquisa contou com 108 pessoas que responderam pela plataforma no período de 10/09/2018 á 30/09/2018, no total participaram turistas potenciais originários de 13 (treze) cidades, sendo, elas Campo Grande/MS (n=87), São Paulo (n=3), Ponta Porã/MS (n=3), Curitiba/PR (n=3), Dourados/MS

(n=2),Rochedo/MS(n=1), Sidrolândia/MS (n=1),Jaraguari/MS (n=1), Ladário/MS (n=1),Bonito/MS(n=1), Corguinho (n=1), Ivinhema (n=2) e Corumbá (n=2) (Figura 4).

FIGURA 4 - Cidades de origem dos participantes da pesquisa (potenciais turistas).

FIGURE 4 - Cities of origin of the research participants (potential tourists).



Fonte: Duranes, 2018.

FIGURA 5 - Nível de conhecimento dos participantes sobre o TBC.

FIGURE 5 - Level of participants' knowledge about TBC.

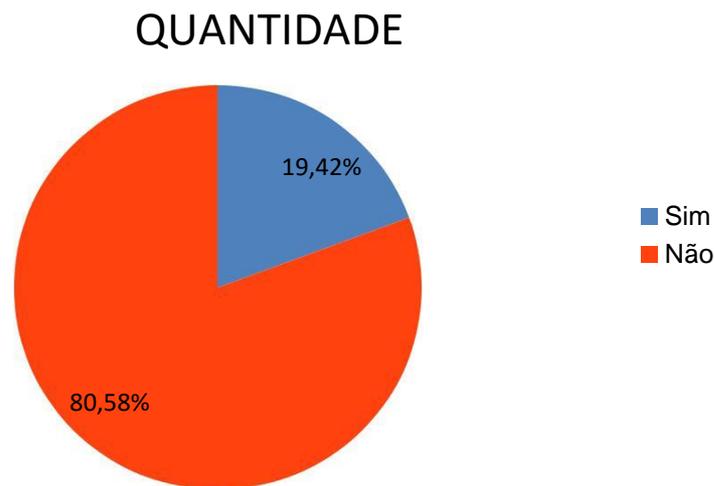


Fonte: Duranes, 2018.

Constatou-se que 60% já ouviram falar, 38,18% dos potenciais turistas nunca tiveram experiência em TBC e 1,82% já tiveram algum tipo de experiência em comunidades que ocorrem esse tipo de turismo. Destas experiências pelos entrevistados estão as vivenciadas na região da comunidade Furnas da Boa Sorte em Corguinho/MS e também em Furnas do Dionísio em Jaraguari/MS (Figura 5).

FIGURA 6 - Experiência em TBC

FIGURE 6 - Experience in TBC



Fonte: Duranes, 2018.

Verificou-se que 81% não experienciou o TBC e 19% tiveram a oportunidade de experienciar em comunidades aqui mesmo no estado, uma delas a comunidade Furnas da Boa Sorte em Corguinho/MS.

FIGURA 7 - Atividade de interesse dos entrevistados.

FIGURE 7 - Interests activity of interest.

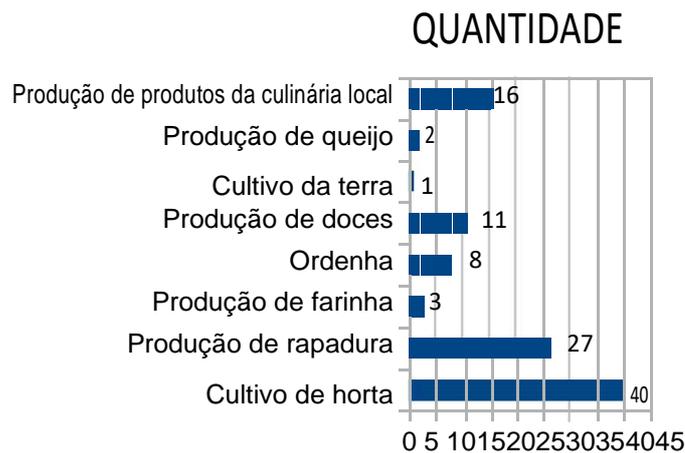


Fonte: Duranes, 2018.

Dentre os potenciais turistas (n=65; 60,2%) tem interesse em realizar caminhadas e trilhas e, (n=16;15%) querem vivenciar o dia a dia da comunidade, (n=12; 11%) tem interesse em contemplar a natureza, além de outras atividades como banhos de rios, ciclismo e observação de aves. Isso demonstra a viabilidade social e ambiental uma vez que essas ações não impactam negativamente a cultura dessa comunidade assim como o ambiente desde que as ações sejam bem planejadas.

FIGURA 8 - Atividade de interesse dos potenciais turistas junto à comunidade.

Figure 8 - Activity of interest of potential tourists to the community.



Fonte: Duranes, 2018.

Outro ponto verificado foi que (n=40; 37%) pessoas mostraram interesse em cultivo de horta e (n=27; 25%) pessoas em produção de rapaduras.

O estudo verificou que em relação aos pacotes turísticos para conhecer o Assentamento Canaã 45% (quarenta e cinco) afirmaram ter sim interesse e, 50% (cinquenta) talvez e apenas 5% (cinco) não tem nenhum interesse.

Os potenciais turistas apresentam um significativo interesse aos produtos do Assentamento Canaã como: mandioca, hortaliças, milho, peixe, leite e o queijo, os dois mais cotados foram o queijo(n=76;70,3%) e a mandioca(n=46;42%). Em relação ao tipo de hospedagem, observou-se que 60% (sessenta) tem preferência por hospedagem domiciliar, e 40% (quarenta) por *camping*.

Das 108 pessoas envolvidas 60% escolheram pensão completa e estão dispostas a investir de \$150,00 (cento e cinquenta reais) a \$ 200,00 (duzentos reais) em pensão completa. Ao ser questionado quantos dias estariam dispostos a vivenciar o TBC, 57 (cinquenta e sete) participantes disseram 2 dias e 30 (trinta) pessoas disseram 3 dias e as outras 13 (treze) pessoas apenas 1 (hum) dia.

Analisando tanto a oferta quanto o valor considerado justo, aos assentados por hospedagem domiciliar e *camping*/pensão completa, assim como, os valores considerados acessíveis pelos potenciais turistas, é possível observar que existe viabilidade econômica para desenvolvimento Turismo de base comunitária no assentamento Canaã. Ao que se refere a viabilidade social e ambiental também existe compatibilidade, uma vez que as atividades de interesse dos potenciais turistas apresentam mínimo impacto como caminhadas, contemplação,

acompanhamento das práticas da agricultura familiar. No entanto, ressalta-se a necessidade de avaliação de capacidade de carga nas áreas de trilhas e outros atrativos considerados pertinentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Turismo de Base Comunitária surge como alternativa de melhoria de qualidade de vida para as famílias como complemento de renda familiar. Foi possível verificar inúmeros produtos existentes no assentamento, esses produtos já contribuem na renda familiar e com a alternativa do TBC essa demanda sobre os produtos tendem a crescer de forma gradativa e equilibrada. Comprovou-se também que no Assentamento Canaã tem viabilidade para o Turismo de Base Comunitária pois a comunidade local tem interesse no desenvolvimento deste modelo de turismo, além de estarem dispostos em colocá-lo em prática. A região também contempla atrativos como: Rios para banho, Morro Santo Antônio para trilhas e caminhadas, áreas para observação de aves.

A compatibilidade de demanda e oferta também é um ponto positivo. O visitante tem a oportunidade de vivenciar o cultivo de hortaliças, a produção de doces e rapaduras entre outras atividades que possam ser desenvolvidas pela comunidade assentada. Constata-se não só potencial turístico do Assentamento Canaã como a viabilidade do TBC e cabe o fomento de políticas locais que fortaleçam essa prática e que a mesma seja mais uma opção de renda, de valorização cultural da comunidade assentada e de respeito a biodiversidade local.

O TBC tem como protagonista a comunidade e pode ser um dos pilares para assegurar a qualidade de vida dessas famílias foi possível identificar o interesse por parte da comunidade em desenvolver o Turismo de Base Comunitária no assentamento, oferecendo produtos, hospedagem e motivados a se qualificar na área de TBC e a fortalecer esta prática com vista à sustentabilidade local.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A.F.; SAMPAIO, A.C.M.; MESSIAS, N.C.; JESUS, V.S.G. **Turismo de Base Comunitária**: possibilidades de empoderamento da Comunidade Serra Negra, Almas (TO). Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.10, n.1, fev/abr 2017, pp.142-156.

ANDRADE, J.V de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 8º ed. São Paulo: Ática 2004.

BARRETO, M. **Manual de iniciação ao turismo**. 5ª. Campinas: Papyrus, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Dinâmica e diversidade do turismo de base comunitária**: desafio para a formulação de política pública. 2010.

COLE, S. **Beyond authenticity and com modification.** Annals of Tourism Research, v. 34, n.4, p. 943- 960, 2007. Disponível em: <<http://www.rochedo.ms.gov.br/>> Acessado em: 25 de jul. 2018.

MAMEDE, S.; BENITES, M.; SABINO, J.; ALHO, C.J.R. **Ecoturismo na região turística Caminho dos Ipês:** conexões entre identidade biofílica e usufruto dos serviços ecossistêmicos. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.10, n.4, nov 2017/jan 2018, p.950-969.

MIELKE, Eduardo Jorge Costa. **Desenvolvimento Turístico de Base Comunitária.** Campinas, SP. Editora Alinea, 2009.

SÁ-SILVA, J. R. ALMEIDA, C. D. GUINDANI, J. F. **Pesquisa Documental:** pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, [S.l], n. 1, jul. 2009.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing turístico. Receptivo e Emissivo: roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados.** São Paulo: Thomson Pioneira, 1999.